

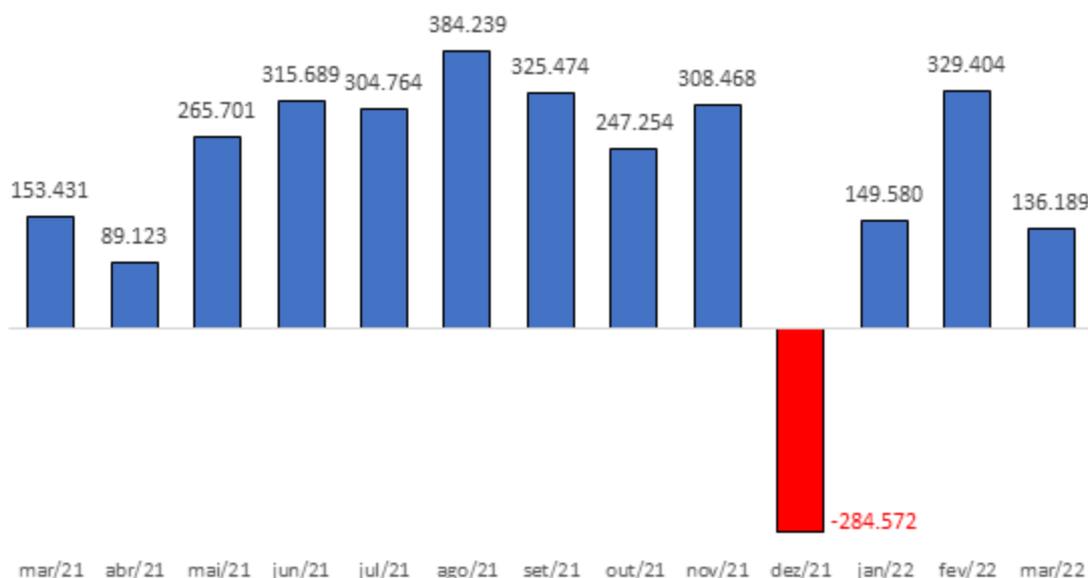
## Saldo de Empregos no Setor Bancário

### Análise do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

#### Comportamento do emprego formal no Brasil

Em março de 2022, os números apresentados pelo Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) informam que o emprego celetista no Brasil registrou saldo de 136.189 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.953.071 admissões e de 1.816.882 desligamentos. No mês, com exceção do grupo Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, que apresentou redução de postos de trabalho (-15.995), os demais Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas registraram saldos positivos: Serviços (+111.513 postos), Construção (+25.059 postos), Indústria (+15.260 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+12.088 postos), e Comércio (+352 postos).

**GRÁFICO 1**  
**Saldo Geral do Emprego Formal com Ajuste<sup>1</sup>**  
**Brasil, Março/21 – Março/22**



Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

Em relação aos resultados gerais do mercado de trabalho, que incorpora números do emprego formal e informal, os números referentes ao trimestre móvel finalizado em março de 2022, apontados pela PNAD Contínua, mostram taxa de desocupação de 11,1%, o que representa um volume de 12 milhões de desempregados. No trimestre de janeiro a março de 2022, havia cerca de 27,3 milhões de pessoas subutilizadas no Brasil. Já o contingente de pessoas desalentadas foi estimado em 4,7 milhões. Cabe destacar

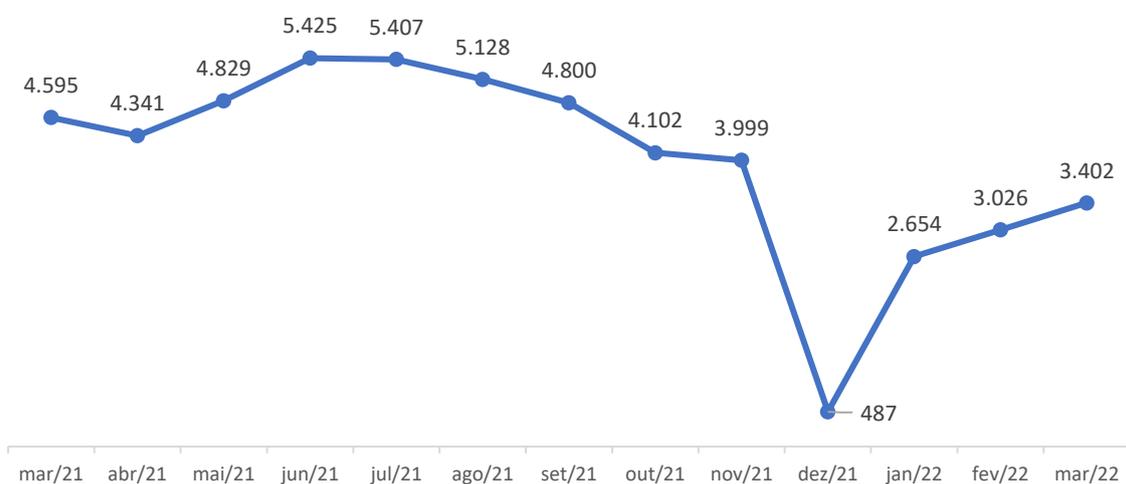
<sup>1</sup> Os ajustes são inclusões de registros, admissões e demissões, após o mês referência, ou seja, fora do prazo da entrega estipulados pelo Ministério do Trabalho.

que, do total de 95,2 milhões trabalhadores ocupados, 46,2 milhões (48,5%) estão alocados em postos desprotegidos (sem carteira assinada e/ou conta própria). Este montante supera o número de ocupados em postos protegidos e, somado à queda nos rendimentos médios, reforça a condição de precarização no mercado de trabalho brasileiro.

### Comportamento do emprego no Ramo Financeiro

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, excluindo a categoria bancária, verifica-se saldo positivo em todos os meses da série apresentada, com geração de cerca de 47,6 mil postos de trabalho nos últimos 12 meses. Em março de 2022, houve abertura de 3.402 novas vagas, o que representa aumento de 12,4% frente a fevereiro e redução de 25,9% em comparação ao mesmo mês do ano de 2021.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego no Setor Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste**  
**Brasil, Março/21 – Março/22**



Fonte: Novo Caged - MTPS

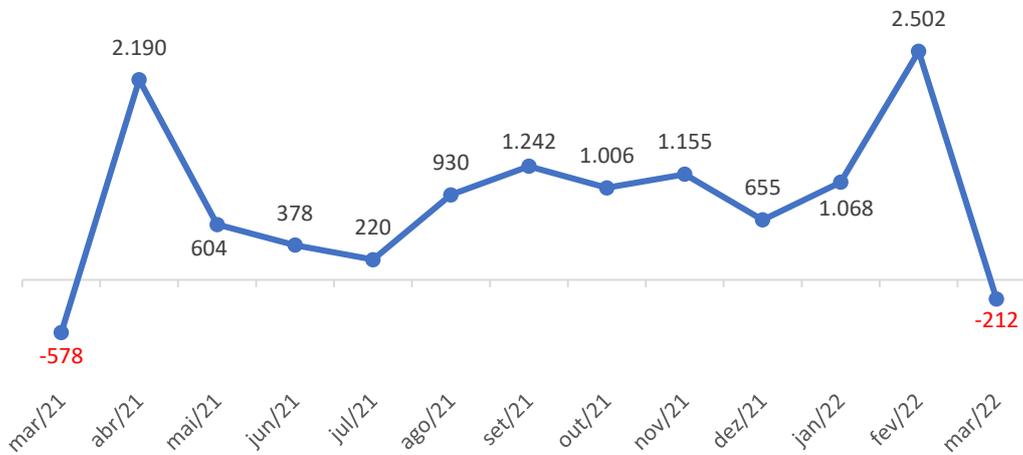
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Dentre as atividades financeiras, as que mais contribuíram para o impacto favorável no saldo foram os Crédito Cooperativo (+860 vagas), *Holdings* de Instituições Não-Financeiras (+813 vagas) e Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde (+480 vagas).

### Movimentação do emprego bancário

Após 11 meses consecutivos de resultados positivos, o emprego formal no setor bancário reverteu a trajetória e apresentou fechamento de 212 postos de trabalho. No acumulado dos últimos 12 meses, entretanto, há criação de 11,7 mil postos de trabalho, decorrente de forte impacto de contratações da Caixa Econômica Federal, a partir de decisão judicial favorável à contratação de trabalhadores aprovados no concurso de 2014, e por conta de ampliação de postos de trabalho não ligados diretamente aos serviços bancários, como o de profissionais de TI.

**GRÁFICO 3**  
**Saldo do Emprego Bancário com Ajuste**  
**Brasil, Março/21 – Março/22**

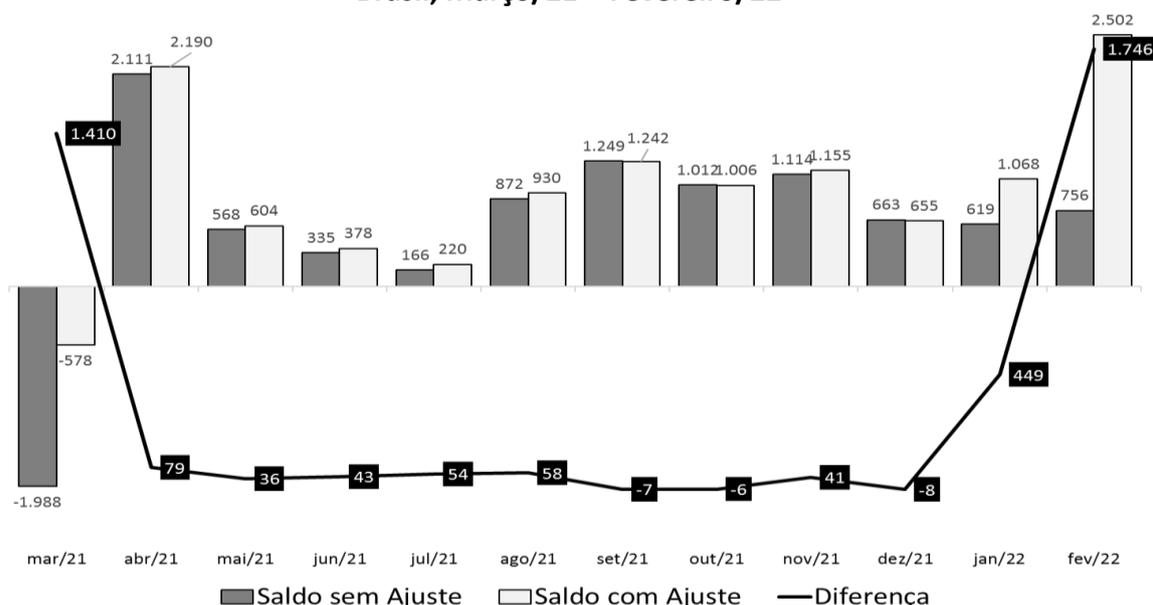


Fonte: Novo Caged - MTPS  
 Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Mais uma vez, é importante frisar que as informações do Caged sofrem alterações que podem ampliar ou reduzir os saldos das movimentações de um mês pro outro. Tal fato decorre dos ajustes realizados mensalmente no tratamento dos dados. As empresas possuem prazo para envio de admissões e desligamentos, contudo há empresas que enviam as declarações fora do prazo e/ou retificações (exclusão de registro indevido), assim, ocorrem as revisões. Esta situação tem sido percebida na categoria bancária.

Por conta dessas revisões, nota-se elevada diferença entre o saldo original (sem ajuste) e o saldo atualizado (com ajuste) nos meses de março/2021, janeiro e fevereiro/2022. Neste primeiro bimestre de 2022, constatou-se que quase 6 mil registros, entre admissões e demissões, foram realizados fora do prazo, sendo 99% realizadas por Bancos Múltiplos com Carteira Comercial. Trata-se de registros de ocupações diversas e em localidades também distintas, sendo assim, não há como compreender um padrão neste movimento. De toda forma, o alerta aos bancos para que os registros ocorram com a maior brevidade possível é aconselhável. Especificamente, no caso dos desligamentos sem justa causa (mais de 50% dos desligamentos realizados foram declarados tardiamente), a informação em atraso acaba por retardar o recebimento de benefícios como seguro desemprego e resgate do FGTS pelos trabalhadores.

**GRÁFICO 4**  
**Impacto dos ajustes no saldo da movimentação do Emprego Bancário**  
**Brasil, Março/21 – Fevereiro/22**



Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Para o mês de março, foram realizadas 2.892 admissões e 3.103 desligamentos, o que levou a um saldo negativo de 212 vagas. Durante todo o período da pandemia do novo coronavírus, março/20 até março/22, foram fechados cerca de 2 mil postos de empregos bancários. Ajustes nos próximos meses, como explicado, poderão alterar estes dados.

**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE com ajuste**  
**Brasil, Março/22**

	Acumulado 12 Meses			Ano			mar/22		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Bancos Comerciais	670	533	137	96	138	-42	37	47	-10
Bancos de Investimento	208	142	66	49	33	16	16	16	0
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	39.975	33.732	6.243	9.969	7.548	2.421	2.676	2.938	-262
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	1.070	897	173	213	156	57	72	44	28
Caixas Econômicas	6.055	936	5.119	1.136	230	906	90	58	32
<b>Total</b>	<b>47.978</b>	<b>36.240</b>	<b>11.738</b>	<b>11.463</b>	<b>8.105</b>	<b>3.358</b>	<b>2.891</b>	<b>3.103</b>	<b>-212</b>

Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Nos últimos 12 meses, foram 47.978 admissões, sendo apenas a Caixa responsável por 12,6% deste total, e 36.240 demissões. No primeiro trimestre, o saldo da Caixa representou 27,0% do saldo total. Já no mês de março, o saldo negativo ocorreu nos Bancos Comerciais (-10 postos) e nos Bancos Múltiplos com Carteira (-262 postos).

A respeito da movimentação do emprego, nas admissões observa-se a quase nulidade de contratação via primeiro emprego, o que pode demonstrar preocupação acerca da efetividade de programas de aprendizagem ou mesmo estágio. Outro apontamento é

que a reintegração de trabalhadores representou 3,4% do total de admitidos em março. No que tange os desligamentos, as demissões voluntárias, a pedido do trabalhador, permanecem em altos patamares. Desde setembro de 2021, as demissões a pedido estão acima de 40% da totalidade. Em março, esta proporção, foi de 49,5%.

**TABELA 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por tipo de movimentação com ajuste**  
**Brasil, Março/22**

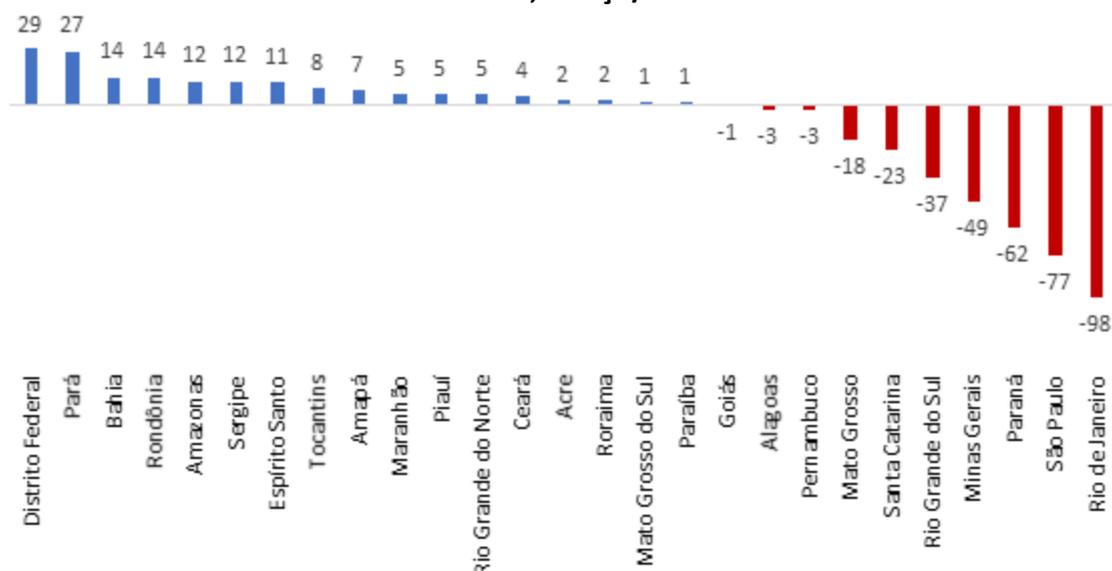
	Acumulado		Ano 2022		Março	
	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)
<b>Admissões</b>	<b>47.978</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.463</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.891</b>	<b>100,0%</b>
Admissão de Tipo Ignorado	33.739	70,3%	11.190	23,3%	2.793	96,6%
Admissão por primeiro emprego	582	1,2%	0	0,0%	0	0,0%
Admissão por reemprego	12.238	25,5%	0	0,0%	0	0,0%
Admissão por reintegração	1.419	3,0%	273	0,6%	98	3,4%
<b>Desligamentos</b>	<b>-36.240</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8.105</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3.103</b>	<b>100,0%</b>
Culpa Recíproca	-1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Desligamento a pedido	-14.819	40,9%	-3.926	10,8%	-1.535	49,5%
Desligamento de Tipo Ignorado	-13	0,0%	-4	0,0%	-2	0,1%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-141	0,4%	-38	0,1%	-15	0,5%
Desligamento por aposentadoria	-3.562	9,8%	0	0,0%	0	0,0%
Desligamento por demissão com justa causa	-1.008	2,8%	-227	0,6%	-69	2,2%
Desligamento por demissão sem justa causa	-15.377	42,4%	-3.578	9,9%	-1.351	43,5%
Desligamento por morte	-433	1,2%	-61	0,2%	-15	0,5%
Término contrato trabalho prazo determinado	-886	2,4%	-271	0,7%	-116	3,7%
<b>Saldo</b>	<b>11.738</b>		<b>3.358</b>		<b>-212</b>	

Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

No que diz respeito ao recorte geográfico, dentre as 27 unidades da federação, 17 acusaram saldo positivo, com destaque para Distrito Federal (+ 29 postos), Pará (+27 postos) e Bahia (+14 postos) em março. Outros 10 estados acusaram saldo negativo, sendo os maiores no Rio de Janeiro (- 98 postos), São Paulo (-77 postos) e Paraná (-62 postos).

**GRÁFICO 5**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil, Março/22**



Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

## Sexo e Faixa Etária

Sobre a distribuição da movimentação do emprego com recorte de gênero, observa-se que, apesar do saldo total negativo em março, o saldo entre os homens foi positivo em 96 postos. Já entre as mulheres, houve fechamento de 308 vagas. Ou seja, em março, mês tradicionalmente marcado pela luta das mulheres e reflexões do Dia Internacional da Mulher, a proporção de mulheres nos bancos foi reduzida.

Já no que se refere às faixas etárias, é possível observar saldo positivo somente entre as faixas que compreendem 18 e 29 anos, com ampliação de 447 vaga. Para as demais faixas etárias, foi notado movimento contrário, com o fechamento de 659 vagas.

**TABELA 4**  
**Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo**  
**Brasil, Março/22**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	1	3	4	2	4	6	-1	-1	-2
18 a 24 anos	398	333	731	186	232	418	212	101	313
25 a 29 anos	457	325	782	349	299	648	108	26	134
30 a 39 anos	524	437	961	605	660	1.265	-81	-223	-304
40 a 49 anos	190	137	327	234	251	485	-44	-114	-158
50 a 64 anos	60	25	85	150	118	268	-90	-93	-183
65 ou mais	1		1	9	4	13	-8	-4	-12
<b>Total</b>	<b>1.631</b>	<b>1.260</b>	<b>2.891</b>	<b>1.535</b>	<b>1.568</b>	<b>3.103</b>	<b>96</b>	<b>-308</b>	<b>-212</b>

Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

## Remuneração Média

Por fim, o salário mensal médio de um bancário admitido em março alcançou o valor de R\$ 5.558,55, enquanto o do desligado foi de R\$ 6.414,92. Isto é, o salário médio do admitido correspondeu a 86,7% do desligado.

O salário médio real geral do trabalhador brasileiro formal chegou a R\$ 1.872,07 em março de 2022 e o salário real médio do bancário admitido no período é quase três vezes maior.

**TABELA 5**  
**Admitidos, desligados e diferença do salário médio por setor atividade econômica**  
**Brasil, Março/2022**

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença Salário Médio (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)		
Bancos Comerciais	37	1,3%	5.432,42	47	1,5%	R\$ 6.672,97	-10	81,4%
Bancos de Investimento	16	0,6%	7.038,51	16	0,5%	R\$ 8.460,53	0	83,2%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	2.676	92,6%	5.530,25	2.938	94,7%	R\$ 6.399,82	-262	86,4%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	72	2,5%	9.124,90	44	1,4%	R\$ 8.832,20	28	103,3%
Caixas Econômicas	90	3,1%	3.335,62	58	1,9%	R\$ 4.572,21	32	73,0%
<b>Total</b>	<b>2.891</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.558,55</b>	<b>3.103</b>	<b>100,0%</b>	<b>R\$ 6.414,92</b>	<b>-212</b>	<b>86,7%</b>

Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários